



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS
EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)**

MUNICÍPIO DE XANXERÊ

69 anos

Prefeito Municipal

Oscar Martarello

Vice-Prefeito

Adenilso Biasus

Secretária Municipal de Saúde

Francis Mara Zago Pegoraro

Secretário Municipal de Meio Ambiente

Rivael Sander Freschi

Secretário Municipal de Infraestrutura/Obras, Transportes e Serviços

Leandro Marzari da Silva

Secretária Municipal de Assistência Social

Luciana Contini

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Samelita Zandoná

2023



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1.Revisões do PPR-ESP

Quadro 01

Revisões	Datas	Alterações	Responsáveis
Revisão 1	13/03/2023	INTEGRAL	Samelita Zandoná e Marenilva Bilico Moleta
Revisão 2			
Revisão 3			
Revisão 4			

2. Compartilhamento do plano via SGPe

Quadro 02

Local	Responsável	Nº do Processo



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Quadro 03

Função	Nome	e-mail	Telefone
Secretária Municipal de Saúde	Francis Mara Zago Pegoraro	gabsaude@xanxere.sc.gov.br	49-999686420
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitarista)	Samelita Zandoná	vigilanciasanitaria@xanxere.sc.gov.br	49-988792884

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Quadro 04

Integrantes
I.Samelita Zandoná
II.Marenilva Bilico Moleta
Colaboradores
I.Thaise Xavier Tofollo
II.Caroline Cenzi
Revisores
I .Marenilva Bilico Moleta
II.Samelita Zandoná



Sumário

Apresentação.....	6
1. Objetivos.....	8
1.1 Objetivo Geral.....	8
1.2 Objetivos Específicos	8
2. Marco legal e normativo	9
3. Caracterização do Município	13
3. 1 Aspectos Socioeconômicos.....	14
.....	16
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	16
3.3 Atividades Econômicas	22
3.4 Características físicas	23
3.4.1 Clima	23
3.4.2 Pluviometria	24
3.4.3 Pedologia	28
3.5 Hidrografia	32
3.6 Saúde	33
3.7 Assistência Social	37
3.8 Segurança	43
3.9 Obras	43
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos	44
Fonte: Defesa Civil	45
5. Gestão de Risco em Desastres.....	46
5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE	48
5.2. Atuação de gestão de risco na ocorrência de eventos adversos.....	49
A gestão de riscos abrange um conjunto de ações que têm como finalidade prevenir, reduzir e controlar ao máximo os fatores de risco presentes na localidade para diminuir o impacto dos desastres. No Quadro a seguir, apresentamos uma síntese dos cinco processos fundamentais para gestão de riscos de desastres e como o setor saúde se enquadra por meio de políticas e ações específicas.	
5.2.1 Redução de riscos	50
5.2.2 Resposta	54
5.2.3 Recuperação	56
Link: http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF Erro!	
Indicador não definido.	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.	56
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)	56
6.2 Sala de situação	57
7. Informações à população	58
8. Capacitações	59
9. Referências	60



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Apresentação

O VIGIDESASTRES constitui-se em um programa que propõe o desenvolvimento de ações contínuas no âmbito da saúde pública, baseado em um modelo de atuação nas etapas de gestão dos riscos de desastres. Indica, em toda gestão dos riscos de desastres, as ações capazes de reduzir a probabilidade de ocorrência de eventos adversos à saúde pública, desde a prevenção, até a mitigação e a recuperação dos efeitos deste. As ações estão voltadas a minimizar o risco de exposição da população e dos profissionais de saúde às doenças e aos agravos decorrentes dos desastres, bem como, dos danos à infraestrutura de saúde.

O gerenciamento dos riscos, proposto pelo VIGIDESASTRES, possui abrangência integral desde a origem do desastre. Envolve todo o sistema de saúde, consistindo em um processo colaborativo entre atores em nível Intersetorial e, também, Interinstitucional para Prevenir, Mitigar e Recuperar com a efetividade necessária. Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações **de caráter epidemiológico** (relacionado a surtos e epidemias), **de caráter sanitário** (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) **de caráter ambiental** (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na **Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013**, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O processo de preparação e resposta aos desastres no setor saúde deve considerar algumas premissas básicas dos Planos de Preparação e Respostas, assim como alinhar-se aos princípios do SUS como parte integrante de um projeto que assume e consagra os princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde da população brasileira

O Plano Municipal de Preparação e Respostas a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) **foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública**, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, o **Plano Municipal de Preparação e Respostas a Emergências em Saúde Pública** do município de Xanxerê foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo quais ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.



1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

A preparação do setor saúde de Xanxerê, através do **Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública**, tem como objetivo melhorar a capacidade de resposta na atenção e na vigilância em saúde e evitar que ações inadequadas produzam um segundo desastre (potencializando doenças e agravos já existentes, bem como gerando outros problemas que poderiam ser evitados com medidas preventivas), intensificando os impactos do desastre e comprometendo as ações de recuperação e reconstrução. Manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

Prevenir riscos futuros: Reduzir riscos existentes. A prevenção de riscos futuros é o principal processo específico da redução de riscos de desastres. Requer um enfoque integral com relação aos potenciais danos e à origem de todas ou cada uma das emergências ou desastres possíveis na realidade do país

Reduzir riscos existentes: A prevenção de riscos futuros deve ser realizada simultaneamente com políticas e ações de saúde para minimizar os fatores de riscos já existentes em áreas e populações que se encontram em condições de vulnerabilidade na atualidade, de modo a limitar o impacto adverso das ameaças expressas em situações ou eventos.



Preparar as respostas: A preparação envolve o desenvolvimento de capacidades, instrumentos e mecanismos que permitem antecipadamente assegurar uma resposta adequada e efetiva aos desastres. São elementos importantes a estruturação de sistemas de detecção e identificação de ameaças/perigos, alertas precoces, monitoramento e avaliação dos riscos de desastres. Repasse imediato de informações essenciais disponíveis para a proteção das populações em áreas em que ameaças podem se tornar desastres ou em que desastres já tenham ocorrido.

Responder aos desastres e reabilitar as condições de vida: Compreende as ações que serão executadas após a ocorrência de um desastre, mas que foram preparadas antes dele e têm por objetivo salvar vidas, reduzir o sofrimento humano e diminuir as perdas materiais. Alguns exemplos de atividades típicas dessa etapa são a busca e o resgate das pessoas afetadas, a assistência médica de emergência, a organização de abrigos temporários, a distribuição de água, alimentos e roupas e a avaliação dos danos.

Recuperar e reconstruir comunidades: É o processo de reparação da infraestrutura física e do funcionamento definitivo dos serviços da comunidade, que ao mesmo tempo envolve a promoção das mudanças necessárias para a redução de riscos de desastres futuros. Exemplos: restabelecimento de serviços de abastecimento de água, coleta de lixo, reparos e reconstrução de hospitais, postos de saúde, estradas, pontes de acesso e demais edificações

2. Marco legal e normativo

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.



3. Caracterização do Município

Figura 1 – Localização do município em Santa Catarina



Xanxerê é um município brasileiro localizado no oeste do estado de Santa Catarina, distando 508 km da capital estadual, Florianópolis. Considerada uma cidade média-pequena, possuía, em 2021 segundo o IBGE, uma população estimada em 52 290 habitantes. É sede da Região Geográfica Imediata de Xanxerê, composta por 13 municípios, e está inserida na Região Metropolitana de Chapecó, na Bacia do rio Uruguai.

Destaca-se pela qualidade de vida oferecida a seus moradores e por ser um importante entroncamento rodoviário regional, favorecendo o comércio com o Mercosul. Exerce significativa influência no oeste catarinense, seja do ponto de vista econômico, cultural ou político. Segundo o IBGE, Xanxerê é uma das cidades que mais cresce no estado e é a 22ª economia de Santa Catarina.

Ostenta o título de "Capital estadual do milho" pela Lei nº 11.955, de 25 de outubro de 2001, graças ao seu forte potencial na agroindústria. A cultura predominante é a italiana e a alemã, trazida por imigrantes que chegaram no início do século XX, procedentes em sua maioria do Rio Grande do Sul.



3. 1 Aspectos Socioeconômicos

A base da economia está constituída no setor primário, principalmente no plantio de milho, soja, feijão e trigo. Também se destacam a criação de aves, suínos, bovinos e ovinos e a apicultura, considerada fonte expressiva de renda do município.

Essa região é bastante favorável a plantações, pois um modelo fundiário de milhares de pequenas propriedades integradas com a agroindústria, que favorece o surgimento de pequenas indústrias e empresas prestadoras de serviços que resulta em elevados níveis de produtividade. Pode-se dizer que Xanxerê é um dos municípios mais desenvolvidos do Oeste catarinense e o segundo maior criador de gado de corte do Estado.

Aspectos populacionais e econômicos

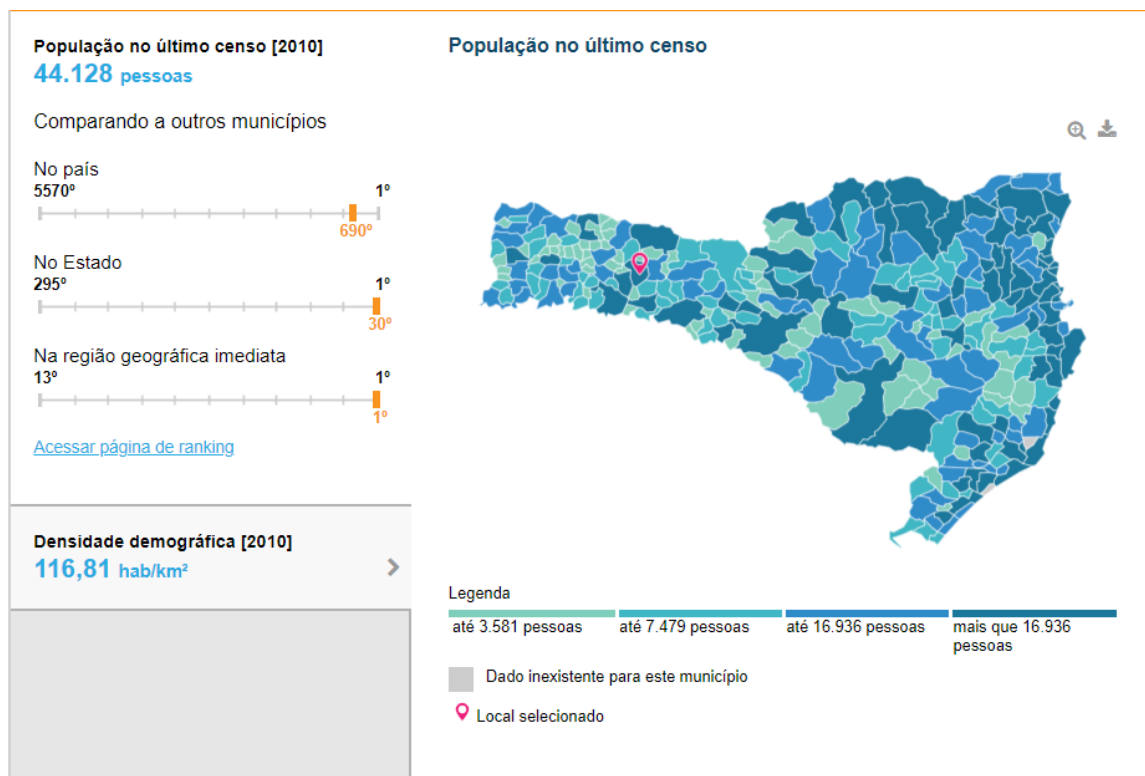
Quadro 05

Densidade Demográfica (2010)	116,81 hab/km ²
População Estimada (2021)	52.290 pessoas
População no último censo (2010)	44.128 pessoas



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A população de Xanxerê apresentou no ano de 2021 um crescimento de 18,49 % em relação ao ano de 2010.



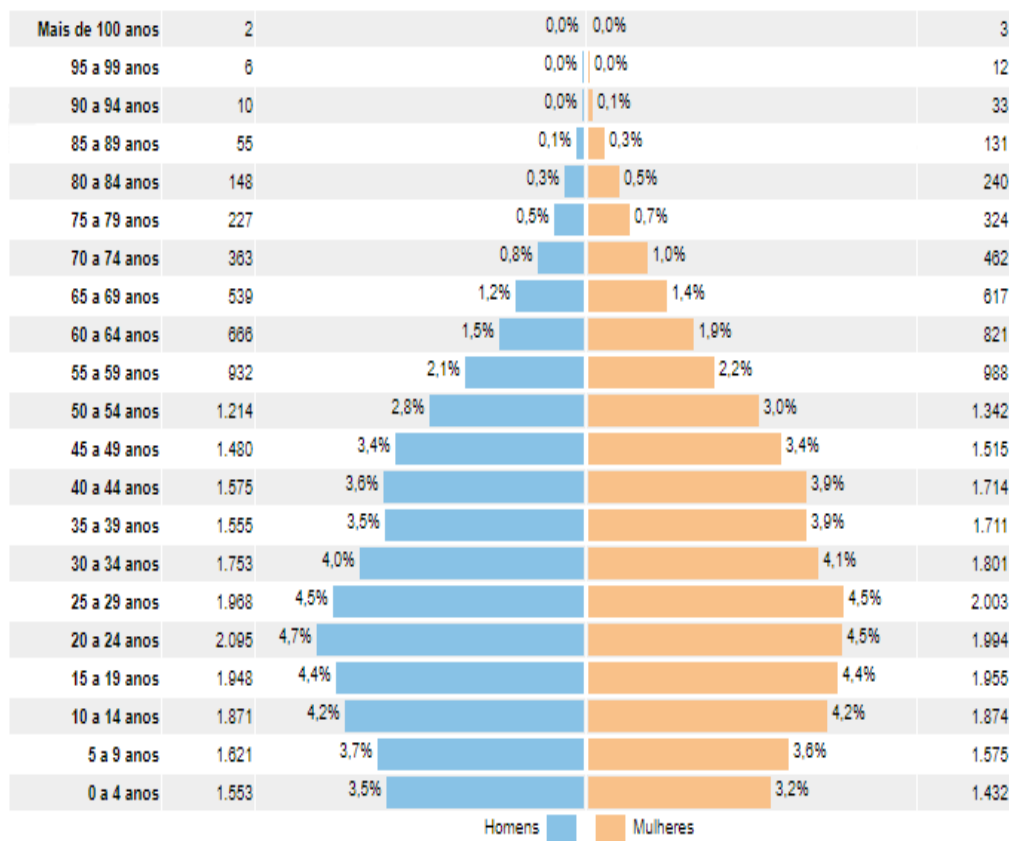
Fonte: IBGE

A seguir observa-se os aspectos populacionais gerais (urbana e rural) conforme faixas etárias e sexo.



Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade

Xanxerê (SC) - 2010



Fonte: IBGE

Em relação a população por gênero, segundo os grupos de idade em Xanxerê no ano de 2010 apontaram uma porcentagem de 2,19% maior para as mulheres.

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 32.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 57



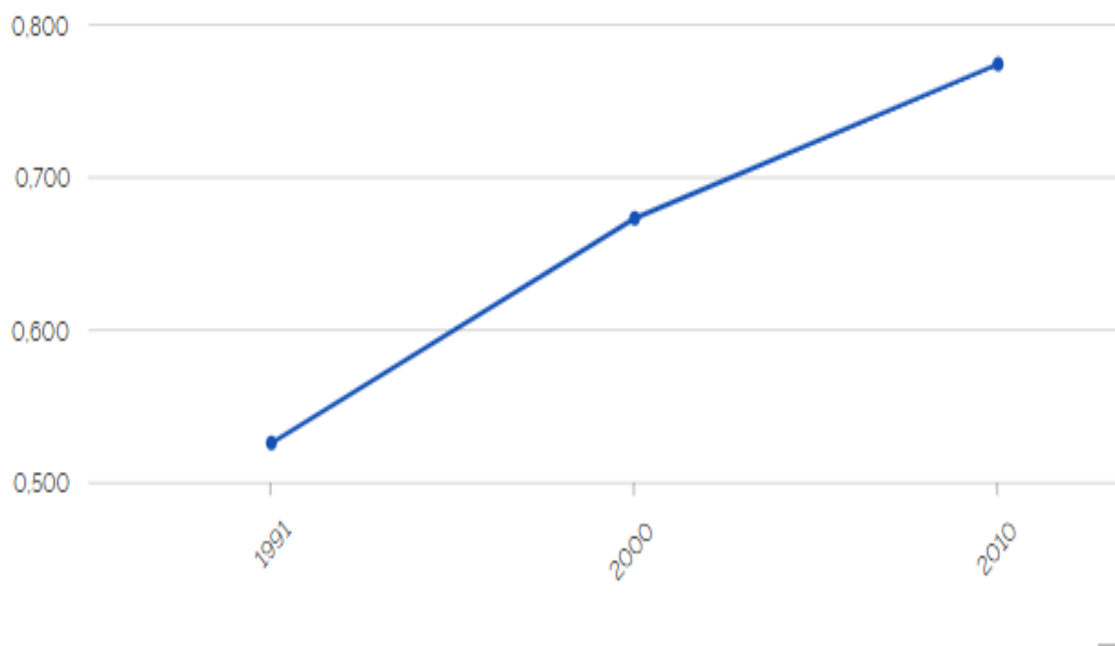
GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

de 295 e 83 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 646 de 5570 e 372 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 145 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5047 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal

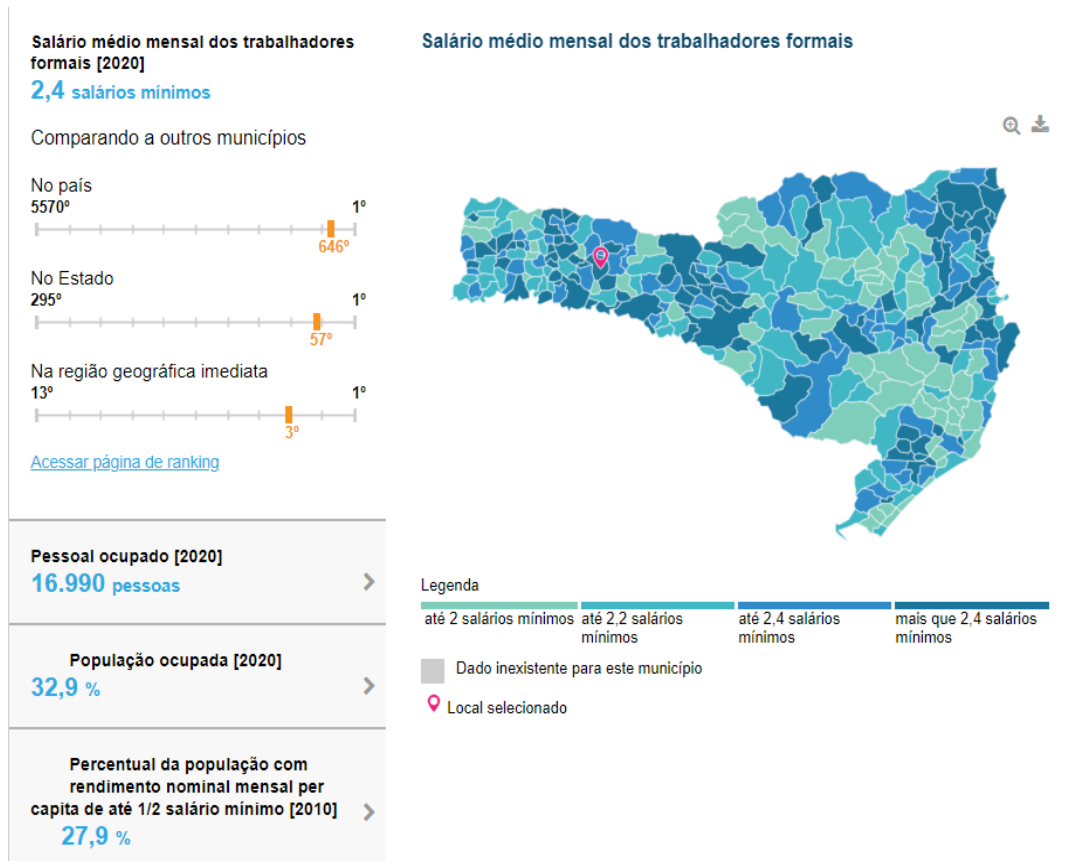
0,775 [2010]



Fonte: IBGE



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Fonte: IBGE

Educação

A Secretaria de Educação, órgão destinado a melhorar e ampliar permanentemente a demanda escolar no município com qualidade nos serviços e na constante ação de erradicar a evasão e o analfabetismo, priorizando projetos educacionais e valorização dos profissionais de educação com as seguintes competências principais.

- Administração do sistema municipal de ensino e de assistência escolar;
- Dispor sobre normas complementares para o aperfeiçoamento permanente do sistema de ensino;



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Promover o desenvolvimento do ensino, incentivando a integração entre a escola e a comunidade;
- Promover o intercâmbio de informações e de assistência técnica bilateral, com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- Definir as diretrizes para a elaboração do Plano Municipal de Ensino.

Taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade (2010)	98,6%
IDEB – Anos iniciais do Ensino Fundamental (Rede Pública) [2021]	6,4
IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental (Rede Pública) [2021]	5,0
Matrículas no Ensino Fundamental (2021)	5.960 matriculas
Matrículas no Ensino Médio (2021)	2.078 matriculas
Docentes no Ensino Fundamental (2021)	363 docentes
Docentes no Ensino Médio (2021)	191 docentes
Número de Estabelecimentos no Ensino Fundamental (2021)	24 escolas
Número de Estabelecimento no Ensino Médio (2021)	9 escolas

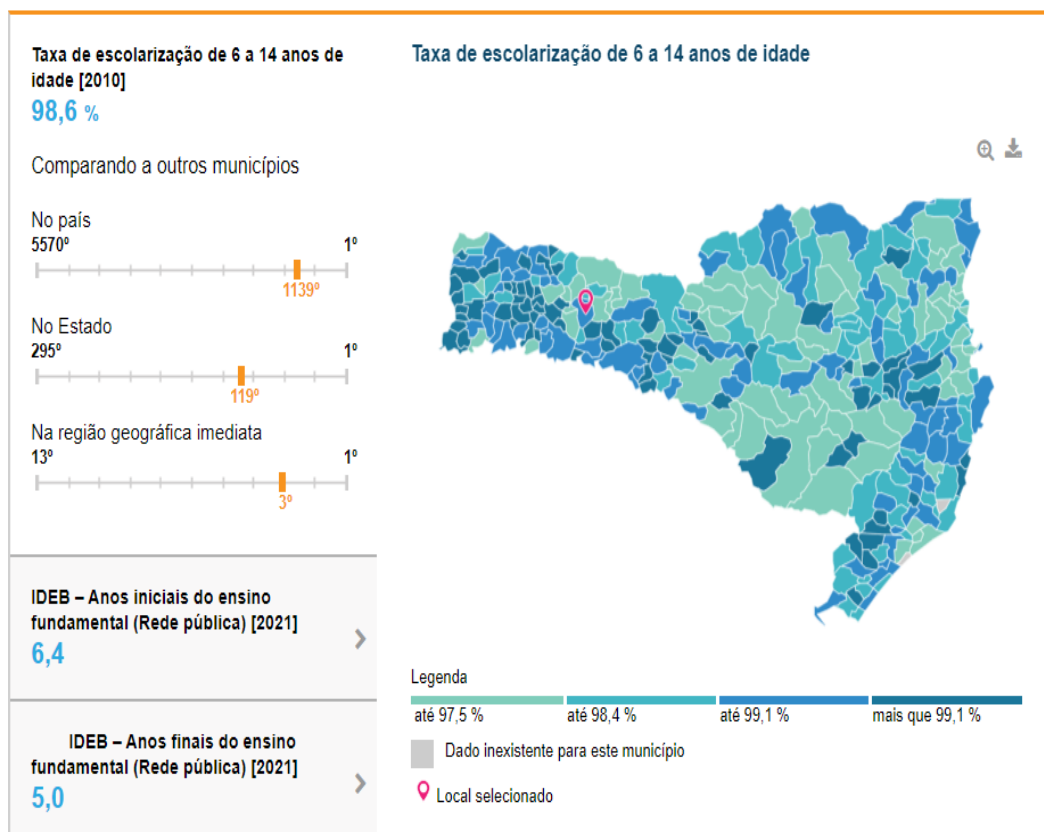
Fonte: IBGE (2021)

Segundo o IBGE, Xanxerê conta com 24 escolas de nível fundamental e 09 de nível médio. Entre as principais instituições de ensino Técnico estão presentes o Instituto Federal de Santa Catarina, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e Colégio La Salle. Entre as principais instituições de ensino superior estão presentes



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

a Universidade do Oeste de Santa Catarina, Universidade Estácio de Sá, Centro Universitário Internacional e Universidade Salvador.



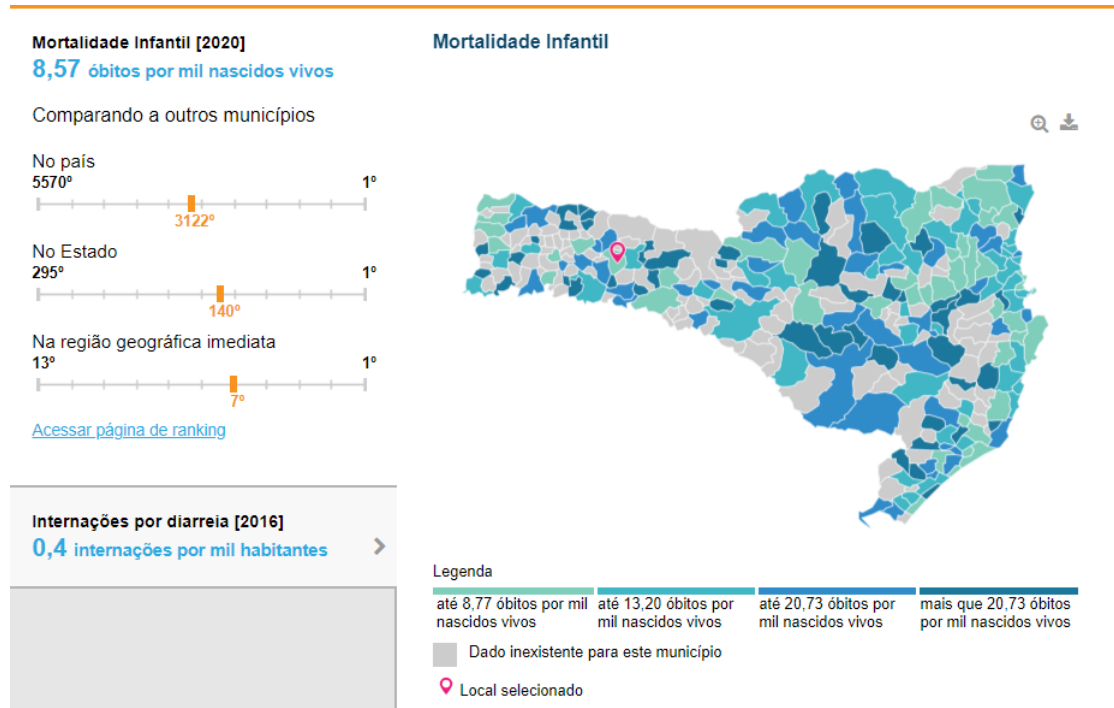
Fonte: IBGE

Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 8.57 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 140 de 295 e 204 de 295, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3122 de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Mortalidade Infantil	(2020)	8,57	Óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia	(2016)	0,4	0,4 Internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde	(2009)	14	Estabelecimentos

Fonte: IBGE



3.3 Atividades Econômicas

O município de Xanxerê, tem cerca de 960 propriedades rurais e sua base econômica (70%) está na agropecuária, característica de toda a região Oeste do Estado de Santa Catarina.

O município é oficialmente reconhecido como a Capital Catarinense do Milho, pela Lei nº 11.955, de 25 de outubro de 2001.

Ênfase especial na produção de sementes de soja e feijão de excelente qualidade. A produção de cereais é toda consumida na região, tendo ainda um déficit considerado nas culturas de milho e soja, produção/consumo sendo suprida por outras regiões. Isto devido à grande demanda da pecuária, suínos e aves.

Diversas agroindústrias possuem integração com produtores do município, no sistema de fomento, tendo uma concorrência saudável onde produtor e indústria são beneficiados.

Principais Culturas e Pecuária (Dados: ano base 2011)

Milho – 5.500 hectares cultivados com produtividade de 9.000 kg/há

- Soja – 12.000 hectares cultivados com produtividade de 3.600 kg/há
- Trigo – 4.000 hectares cultivados com produtividade de 1.800 kg/há
- Feijão – 300 hectares cultivados com produtividade de 2.100 kg/há
- Leite – 8.500 matrizes com aproximadamente 2.550.000 litros leite/mês
- Novilhas – 2.100 cabeças
- Gado de corte – 8.800 cabeças
- Suínos (efetivo) – 374 propriedades com 165.100 cabeças
- Ovinos – 2.570 cabeças
- Caprinos – 610 cabeças
- Aves – engorda (efetivo) – 1.705.410 cabeças
- Matrizes (efetivo) – 754.182 cabeças em 59 unidades.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O município conta com: 01 Frigorífico com SIF – Serviço Inspeção Federal, 02 Frigoríficos com SIE- Serviço Inspeção Estadual, 02 Frigoríficos com SIM- Serviço Inspeção Municipal e 02 Incubatórios para produção de pintinhos.

Laticínios – empresas num raio de 150 Km do município

Itabom – 80 KM

Laticínios Helga Muller – 60 KM

Terra Viva – 120 KM

Carlitos alimentos – 70 KM

Laticínios Callfass – Pesqueiro (Xanxerê/SC)

Obs: Na região existem aproximadamente 20 a 25 empresas de beneficiamento de leite e derivados.

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

O clima é quente e temperado, classificado como Cfb de acordo com a escala de Köppen e Geiger, com temperatura média anual de 17.3 °C. No mês de Janeiro, o mês mais quente do ano a temperatura média é de 21.8 °C, enquanto que no mês de julho a temperatura média gira em torno de 12.9 °C. A pluviosidade é significativa no município, chovendo em média 2.366 mm ao longo dos doze meses, mantendo níveis altos de precipitação mesmo no mês mais seco, o que contribui para ocorrência dos eventos de inundações, enxurradas e deslizamentos de terra e blocos.

Ao todo, o município apresenta 7 (sete) áreas de risco relacionadas a inundações, enxurradas e deslizamentos que mantêm sob risco cerca de 700 edificações e 2.800 pessoas. Os setores de risco têm sua situação agravada em parte pelas ações antrópicas que tornaram essas áreas variáveis de alto a muito alto risco, cuja descrição detalhada será feita adiante.



As chuvas de granizo, vendavais, estiagens, ondas de frio e de calor e chuvas fortes e continuadas são também fatores de risco que podem ocorrer eventualmente e apresentar grau de risco variável, representando prejuízos econômicos ao município e, especialmente, danos e agravos à saúde da população residente.

Quadro 06

UF	Código IBGE	Município	Nº do Decreto	Data do Decreto	Desastre	SE/ECP	Nº da Portaria
SC	4219507	XANXERÊ	768	09/01/12	ESTIAGEM	SE	036
SC	4219507	XANXERÊ	159/2014	03/07/14	CHUVAS INTENSAS	SE	253
SC	4219507	XANXERÊ	082/2015	21/04/15	TORNADOS	ECP	069

3.4.2 Pluviometria

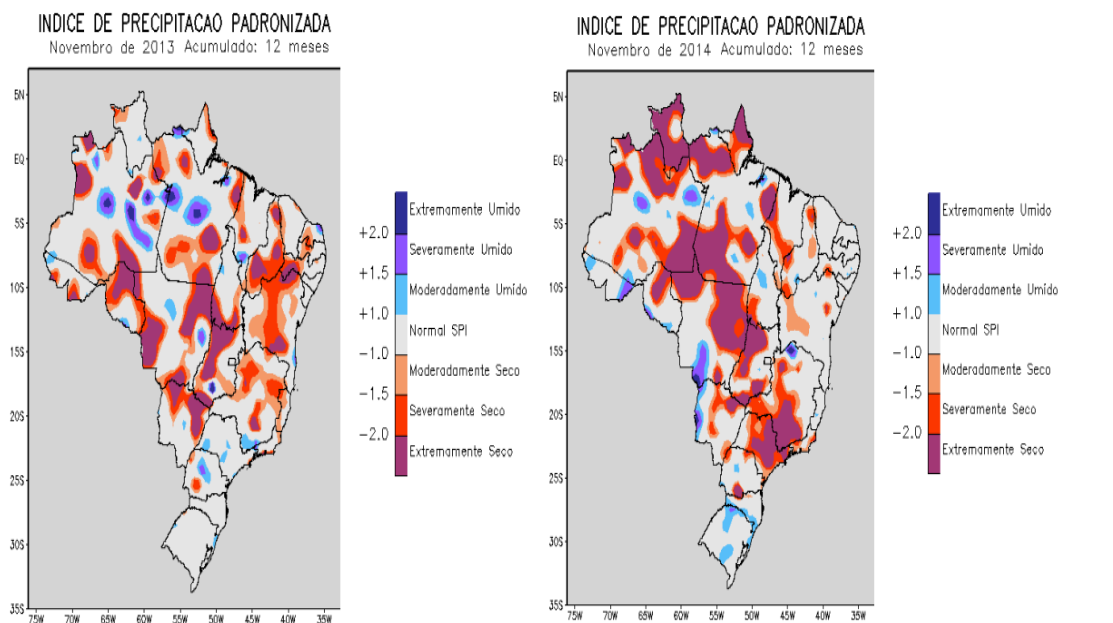
A pluviometria é denominada o estudo e tratamento dos dados de precipitação obtidos nos pluviômetros localizados ao longo do território, obtendo-se assim dados de grande interesse para áreas agrícolas e regularização de bacias hidrográficas a fim de evitar inundações por excesso de chuva .



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Além da quantidade precipitada é importante anotar que tipo de fenômeno ocorre (chuva, garoa , aguaceiro , com ou sem temporal) que deu origem à precipitação. Os dados são registrados seguindo o cronograma do dia pluviométrico. A principal finalidade de uma estação pluviométrica é a elaboração da climatologia da área em que está localizada.

As médias anuais em mm nos últimos dez anos e as estações com as maiores precipitações destacadas a seguir;

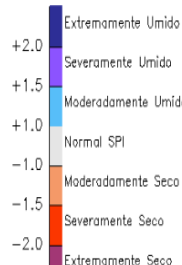
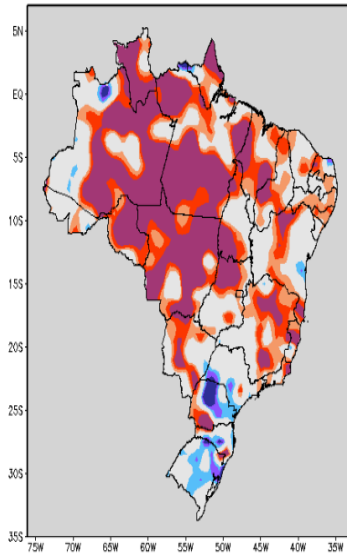




GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

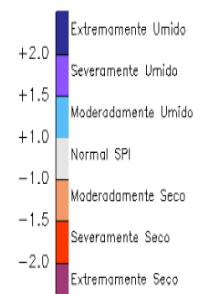
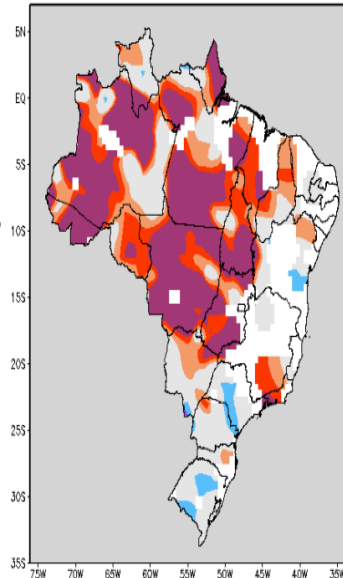
ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA

Novembro de 2015 Acumulado: 12 meses



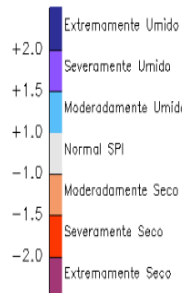
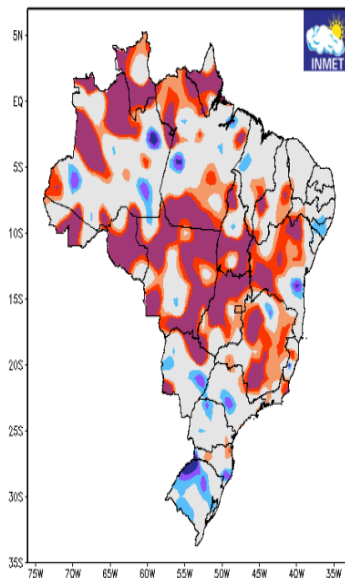
ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA

Novembro de 2016 Acumulado: 12 meses



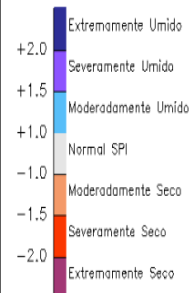
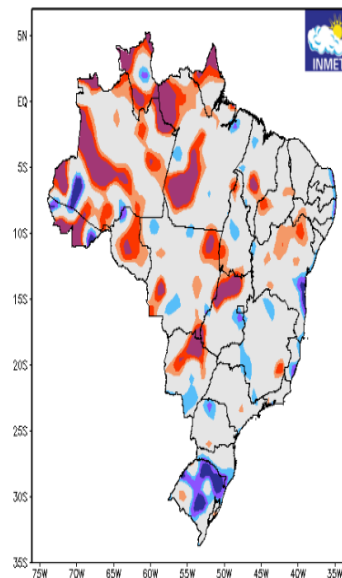
ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA

Novembro de 2017 Acumulado: 12 meses



ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA

Novembro de 2018 Acumulado: 12 meses

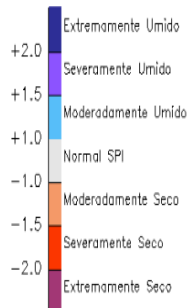
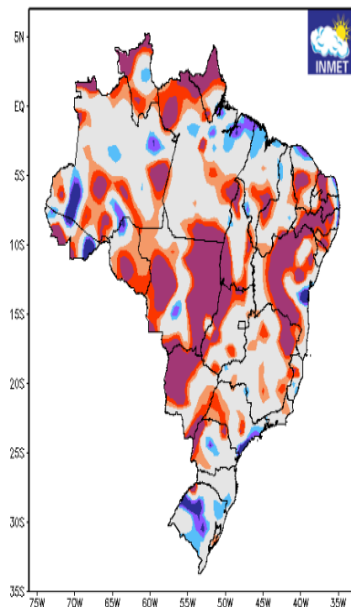




GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

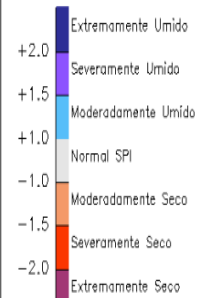
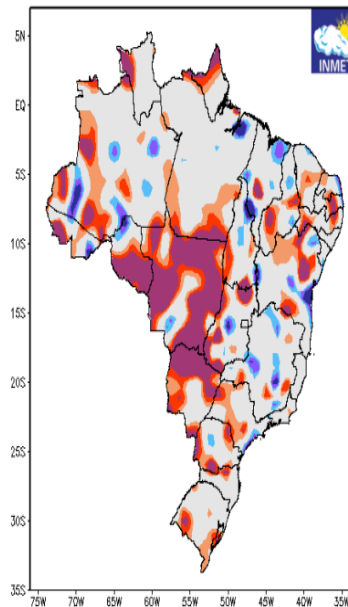
ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA

Novembro de 2019 Acumulado: 12 meses



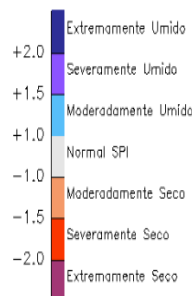
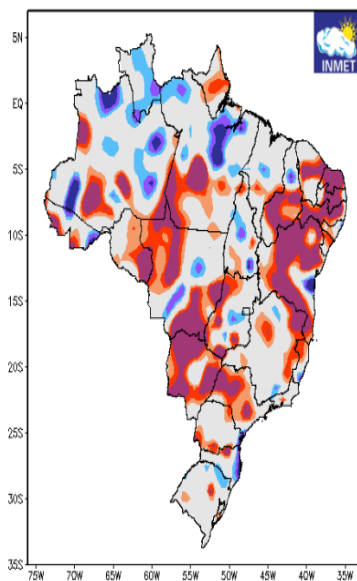
ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA

Novembro de 2020 Acumulado: 12 meses



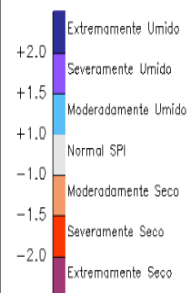
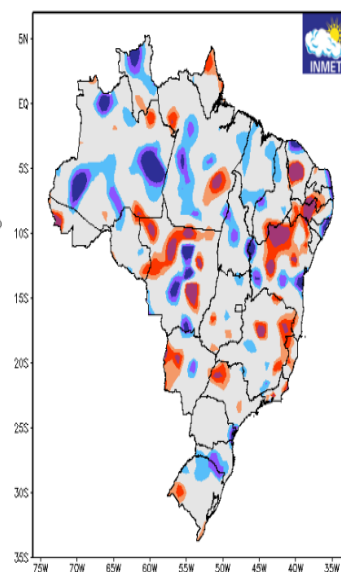
ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA

Novembro de 2021 Acumulado: 12 meses



ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA

Outubro de 2022 Acumulado: 12 meses





3.4.3 Pedologia

A Pedologia, como ramo da Ciência do Solo, trata de estudos relacionados com a identificação, a formação, a classificação e o mapeamento dos solos. As informações geradas por esses estudos pedológicos, além de sua utilização pelos demais ramos da Ciência do Solo, encontram aplicação nas mais diversas áreas da ciência, como Agronomia, Geografia, Geologia, Engenharia, Arqueologia, Biologia, Medicina e outras mais.

A Pedologia é uma área de pesquisa desafiadora, pois trata da formação e distribuição espacial dos solos na paisagem, com suas implicações socioambientais. Apesar de existirem várias e excelentes obras estrangeiras sobre o tema, é de longa data que o ensino da Pedologia no Brasil vem sentindo a carência de uma obra básica e abrangente, com enfoque nos solos locais.





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO
ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES



XANXERÊ - SC
Agosto/2014

SC.XR.SR.02.CPRM
Localização: Bairro Bortolon
UTM 22 S 360621 E 7027359 N



Rio Xanxerê e ocupação adjacente.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.

Descrição: Ocupação urbana sob influência da inundação do Rio Xanxerê. A inundação é condicionada pelo regime de chuvas na região e ocorre de forma abrupta. O principal fator que desencadeia as inundações no local é o desordenado crescimento urbano sob o leito do rio/afluentes que resultou na canalização dos mesmos (galerias e tubos) sem um estudo hidrologico prevendo eventos extremos. Eventos são recorrentes ao longo da história, sendo que a maior cheia foi registrada no ano de 1983. Tipo de ocupação constituída por edificações de alvenaria e madeira, com vulnerabilidade média a baixa. Vias predominantemente pavimentadas, sem sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário.

Tipologia: Inundação

Risco: Alto

Quantidade de casas em risco: aprox. 92
Quantidade de pessoas em risco: aprox. 288

Sugestões de medidas:

- Estudo para redimensionamento de tubos e galerias de passagem do Rio Xanxerê e seus afluentes;
- Desassoreamento e limpeza do leito do Rio Xanxerê e afluentes;
- Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação;
- Evacuação preventiva no período de evento climático extremo.
- Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas ribeirinhas.

Legenda

- Delimitação do Setor de Risco
- Sentido da drenagem

Responsáveis Técnicos
Geól. Diogo Rodrigues
Geól. Débora Lamberty

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO
ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES



XANXERÊ - SC
Agosto/2014

SC.XR.SR.03.CPRM
Localização: Bairro Centro
UTM 22 S 359988 E 7026554 N



Rio Xanxerê e afluentes canalizados.



Rio Xanxerê.



tipo de ocupação.



Canalização de afluentes do Rio Xanxerê.



tipo de ocupação.

Descrição: Ocupação urbana residencial e comercial sob influência da inundação do Rio Xanxerê. A inundação é condicionada pelo regime de chuvas na região e ocorre de forma abrupta. O principal fator que desencadeia as inundações no local é o desordenado crescimento urbano sob o leito do rio/afuentes que resultou na canalização dos mesmos (galerias e tubos) sem um estudo hidrologico prevendo eventos extremos. Eventos são recorrentes ao longo da história, sendo que a maior cheia foi registrada no ano de 1983. Tipo de ocupação constituída por edificações de alvenaria, com vulnerabilidade baixa, por vezes adaptadas às inundações. Vias predominantemente pavimentadas, com sistema de drenagem pluvial e sistema de esgoto sanitário.

Tipologia: Inundação

Risco: Alto

Quantidade de casas em risco: aprox. 159
Quantidade de pessoas em risco: aprox. 636

Sugestões de medidas:

- Estudo para redimensionamento de tubos e galerias de passagem do Rio Xanxerê e seus afluentes;
- Desassoreamento e limpeza do leito do Rio Xanxerê e afluentes;
- Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação;
- Evacuação preventiva no período de evento climático extremo.

Legenda

- Delimitação do Setor de Risco
- Sentido da drenagem

Responsáveis Técnicos
Geól. Diogo Rodrigues
Geól. Débora Lamberty





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO
ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

XANXERÊ - SC
Agosto/2014
SC.XR.SR.04.CPRM
Localização: Bairro Veneza
UTM 22 S 359505 E 7027023 N



Canalização da drenagem.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



colégio e ocupação.

Descrição: Ocupação urbana sob influência da inundação de córrego (afluente Rio Xanxerê). A inundação é condicionada pelo regime de chuvas na região e ocorre de forma abrupta. O principal fator que desencadeia as inundações no local é o desordenado crescimento urbano sob o leito do rio/afluentes que resultou na canalização dos mesmos (galerias e tubos) sem um estudo hidrologico prevendo eventos extremos. Eventos são recorrentes ao longo da história, sendo que a maior cheia foi registrada no ano de 1983. Tipo de ocupação constituída por edificações de alvenaria e madeira, com vulnerabilidade média a alta. Vias predominantemente não pavimentadas, sem sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário.

Tipologia: Inundação

Risco: Alto

Quantidade de casas em risco: aprox. 31
Quantidade de pessoas em risco: aprox. 124

Sugestões de medidas:

- Estudo para redimensionamento de tubos e galerias de passagem do Rio Xanxerê e seus afluentes;
- Desassoreamento e limpeza do leito da drenagem e das galerias;
- Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação;
- Evacuação preventiva no período de evento climático extremo;
- Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas ribeirinhas.

Legenda

- Delimitação do Setor de Risco
- Sentido da drenagem
- Sentido da erosão fluvial

Responsáveis Técnicos
Geól. Diogo Rodrigues
Geól. Débora Lamberty

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO
ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

XANXERÊ - SC
Agosto/2014
SC.XR.SR.05.CPRM
Localização: Bairro Centro / Colatto
UTM 22 S 360769 E 7026986 N



canalização do córrego.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.

Descrição: Ocupação urbana residencial e comercial sob influência da inundação de afluente do Rio Xanxerê. A inundação é condicionada pelo regime de chuvas na região e ocorre de forma abrupta. O principal fator que desencadeia as inundações no local é o desordenado crescimento urbano sob o leito do rio/afuentes que resultou na canalização dos mesmos (galerias e tubos) sem um estudo hidrologico prevendo eventos extremos. Eventos são recorrentes ao longo da história, sendo que a maior cheia foi registrada no ano de 1983. Tipo de ocupação constituída por edificações de alvenaria e madeira, com vulnerabilidade média a alta. Vias predominantemente não pavimentadas, com sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário.

Tipologia: Inundação

Risco: Alto

Quantidade de casas em risco: aprox. 127
Quantidade de pessoas em risco: aprox. 508

Sugestões de medidas:

- Estudo para redimensionamento de tubos e galerias de passagem do Rio Xanxerê e seus afluentes;
- Desassoreamento e limpeza do leito do Rio Xanxerê e afluentes;
- Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação;
- Evacuação preventiva no período de evento climático extremo;
- Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas ribeirinhas.

Legenda

- Delimitação do Setor de Risco
- Sentido da drenagem

Responsáveis Técnicos
Geól. Diogo Rodrigues
Geól. Débora Lamberty



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO
ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES



XANXERÊ - SC
Agosto/2014

SC.XR.SR.06.CPRM
Localização: Bairro Santa Cruz
UTM 22 S 360364 E 7025013 N



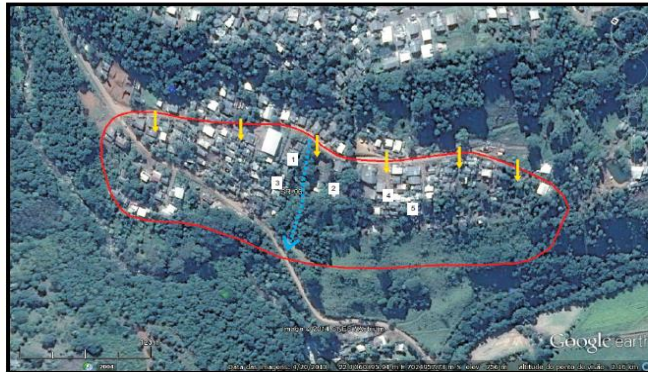
tipo de ocupação.



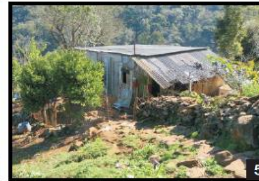
tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.



tipo de ocupação.

Descrição: Ocupação urbana em encosta íngreme composta por solos residuais/coluvionares. Há registro de pequenos escorregamentos planares provocados pelo padrão construtivo corte/aterro. Existem blocos de pequeno e médio porte por todo o terreno indicando a possibilidade de queda/rolamento de blocos. Em função da alta declividade da encosta e por ser uma caminho natural das águas em direção ao Rio Xanxerê, as moradias estão sujeitas à enxurradas. Casas de madeira com vulnerabilidade muito alta. Vias não pavimentadas sem sistema de drenagem pluvial. São observados pontos com lançamento de lixo e água servida na encosta. Muitas moradias já foram removidas devido ao alto risco de desmoronamento.

Tipologia: Escorregamento planar, enxurrada, queda de blocos

Risco: Muito Alto

Quantidade de casas em risco: aprox. 150

Quantidade de pessoas em risco: aprox. 600

Sugestões de medidas:

- Monitoramento de indícios de movimentação de encosta;
- Remoção das moradias com alto grau de vulnerabilidade;
- Adoção de medidas que impeçam a construção de novas moradias neste setor;
- Projeto de drenagem para ordenar a condução das águas pluviais e servidas;
- Evacuação preventiva no período do evento climático extremo;
- Programa de visitação nas áreas restritas a ocupação;
- Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas suscetíveis a movimentos de massa.

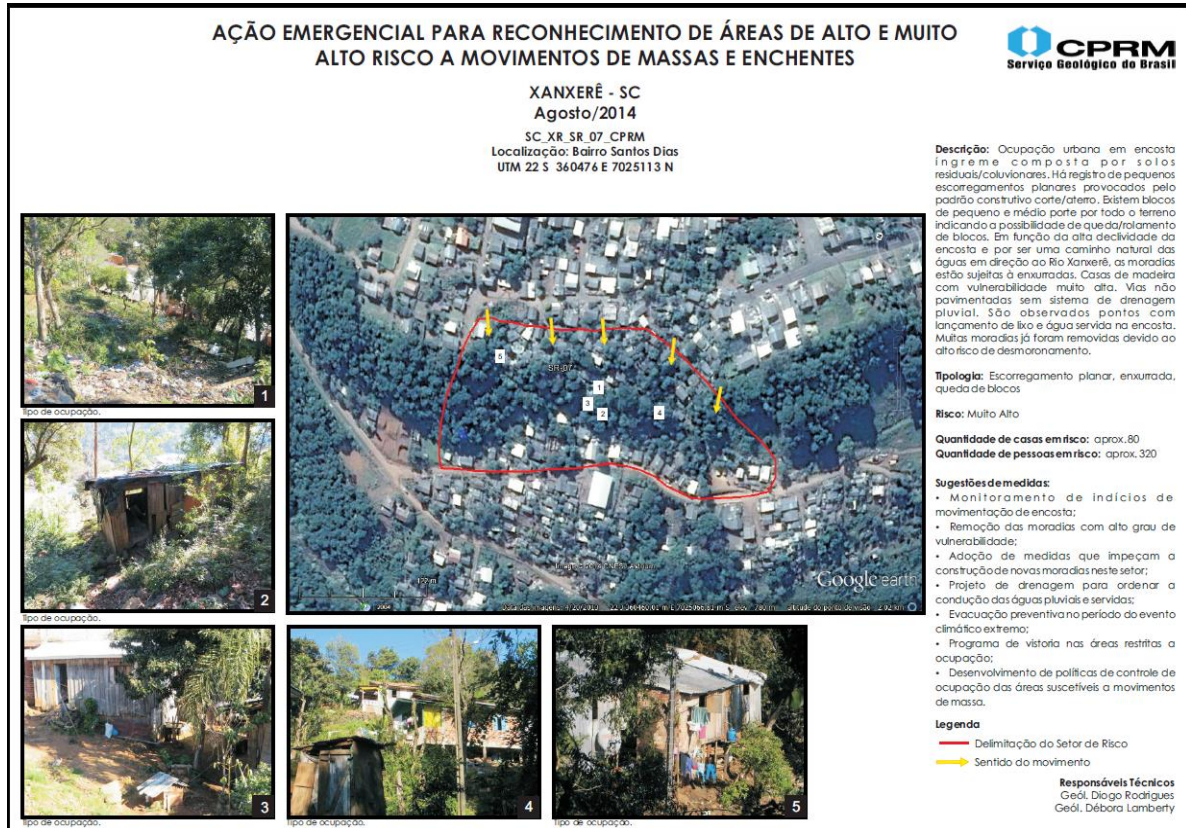
Legenda

- Delimitação do Setor de Risco
- > Linha de drenagem
- Sentido do movimento

Responsáveis Técnicos
Geól. Diogo Rodrigues
Geól. Débora Lamberty



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



3.5 Hidrografia

As duas principais bacias hidrográficas que compõe a RH 2 são a do rio Chapecó e a do rio Irani. A área total desta região hidrográfica é de 11.289 km². A bacia do rio Chapecó tem a extensão de 8.300 km² e recebe as águas dos rios Chapecozinho e Feliciano pelas margens esquerda e direita, respectivamente.

A bacia do rio Irani, cuja área é de 1.595 km², tem o rio Xanxerê à margem direita como um dos principais contribuintes. A bacia do rio Chapecó, com 236 mil pessoas, drena 42 sedes urbanas, onde vivem cerca de 138.000 habitantes. Essas cidades, em geral de pequeno e médio porte, como Quilombo, Jardinópolis, estão situadas principalmente ao longo dos afluentes do médio curso do rio Chapecó. Na bacia do rio Irani, que reúne cerca de 109.000



habitantes, existem 8 núcleos urbanos, onde residem em torno de 87.000 habitantes, com destaque para a cidade de Xanxerê.

3.6 Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é estruturada com base nas políticas Públicas Federais, Estaduais e Municipais de Saúde, mas especialmente nas Redes de Atenção à Saúde, nos princípios do SUS, no perfil epidemiológico e características da população e Lei Complementar no 4066/2019 que dispõe sobre a organização administrativa do poder executivo municipal e dá outras providências. Ainda de acordo com a Lei Complementar no 4066/2019, à SMS compete o planejamento e a gestão pública da saúde, no âmbito municipal, bem como o desenvolvimento de políticas sociais, ambientais e econômicas, visando a redução do risco de doenças e de outros agravos, em obediência à legislação vigente e aos princípios e diretrizes do SUS.

A estrutura da APS do município de Xanxerê organiza-se da seguinte maneira: 12 equipes de ESF localização em 11 Unidades Básicas de Saúde; 04 farmácias pólos; 10 consultórios odontológicos; e 7 salas de vacina.

Atualmente o município de Xanxerê conta com duas equipes de Saúde Bucal cadastradas (Equipe de Saúde Bucal São Romero e Equipe de Saúde Bucal Vila Sésamo) e 09 equipes de ESF com dentistas atuando.

Conta com 47 agentes comunitários de saúde (ACS) distribuídos nas doze equipes de ESF.

Atenção Ambulatorial Especializada: O município de Xanxerê possui a gestão semiplena, desta forma exigindo que o município organize os serviços especializados necessários através de prestadores de serviços, por meio de contratos/convênios e/ou serviços próprios da rede municipal, a fim de organizar



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

as demandas reprimidas e dar fluxo às filas por consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas.

Centro Integrado Saúde: Atualmente o CIS conta com as seguintes especialidades, através de profissionais próprio de seu quadro funcional, além de profissionais contratados por edital de credenciamento: cardiologia, ortopedia, nutrição, psicologia, reumatologista, cirurgia geral, terapia ocupacional, ginecologia/obstetrícia, fonoaudiologia, otorrinolaringologia, cirurgia vascular, pneumologia, fisioterapia, neurologia e geriatria. Neste serviço também são realizados exames de eletrocardiograma e fotodermatoscopia, além da realização de pequenos procedimentos pela cirurgia geral.

Serviço De Atendimento Especializado / Centro De Testagem E Acolhimento – SAE/CTA: Junto ao SAE/CTA, encontra-se o Programa de Combate ao Tabagismo, desenvolvido por equipe multiprofissional, com supervisão de uma profissional psicóloga. São desenvolvidos grupos terapêuticos, contemplando a dispensação de adesivos e medicamentos oriundos nos MS, e atendimento psicológico.

Centro De Especialidades Odontológicas: O município de Xanxerê dispõe de um CEO tipo I, que contempla a estrutura de três consultórios odontológicos 37 O atendimento a portadores de necessidades especiais, conta com um profissional Bucomaxilo contratado pela SMS.

Centro De Atenção Psicossocial I - CAPS I: O município de Xanxerê possui um CAPS tipo I, composta por equipe multidisciplinar: psiquiatra, psicólogos, enfermeiro, técnico de enfermagem, motorista, educador físico, terapeuta ocupacional.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Serviço De Atendimento Móvel De Urgência -SAMU: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras. O município de Xanxerê possui uma Unidade de Suporte Básico (USB), com equipe formada por condutor e técnico de enfermagem.

Serviço De Atendimento Domiciliar- Saúde No Lar: É um serviço complementar aos cuidados realizados na atenção básica e em serviços de urgência, substitutivo ou complementar à internação hospitalar, responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD's), composta na SMS Xanxerê por médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem e assistente social.

Atenção Hospitalar: O município de Xanxerê possui um hospital, o Hospital Regional São Paulo (HRSP). Este conta com várias especialidades e serviços sendo os principais: serviço de emergência, que realiza atendimentos para adultos e crianças, 24 horas por dia, sete dias por semana, dando prioridade para casos de alto risco, mas atendendo também casos de média e baixa complexidade. O paciente é classificado conforme sua gravidade clínica e tem acesso à avaliação médica, exames e internação sempre que necessário.

Central De Regulação Municipal: A Central de Regulação Municipal, assim designada a partir do ano de 2017, anteriormente era chamada de Central de Agendamento, é responsável pela regulação de todos os exames de imagem e, em alguns casos específicos, os exames laboratoriais, bem como das consultas em especialidades (contratualizadas) e Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Utiliza do Sistema de Regulação – SISREG, o qual permite o controle e





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

regulação dos recursos hospitalares e ambulatoriais a nível municipal, estadual e regional.

Serviço De Transporte: O setor de transporte da SMS tem a função de realizar o transporte terrestre dos pacientes que realizam tratamento fora do domicílio, que não tenham condições financeiras de arcar com os custos do transporte, busca e entrega de papéis, materiais e etc. de uso de todos os setores da SMS e transporte de profissionais para a realização de atendimentos e capacitações. Funciona de segunda-feira à sexta-feira das 07h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h expediente normal e nos demais horários em escala de plantão. 40 O serviço de transporte (viagens) de pacientes e profissionais a serviço da SMS se organiza por meio de agendamento prévio via sistema informatizado.

Laboratório Municipal: O Laboratório Municipal realiza exames laboratoriais de pacientes do município encaminhado pelas unidades de saúde e também executa coletas de amostras para envio ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN. Entre os exames realizados estão: hemograma, plaquetas, ABO (tipagem sanguínea), VHS, TGO, TGP, GGT, fosfatase alcalina, ácido úrico, colesterol total, colesterol HDL, colesterol LDL, creatinina, glicose, triglicerídeos, ureia, ASO (antiestreptolisina O), FR (fator reumatoide), PCR (proteína C reativa), BHCG, parasitológico de fezes, parcial de urina, secreção uretral, VDRL, pesquisa de fungo, BAAR, hanseníase, HIV, HCV, HBSAG, SIFILIS, carga viral de HIV, HCV e Hepatite B. Possui cinco laboratórios credenciado.

Assistência Farmacêutica: A AF no município de Xanxerê é constituída por uma equipe de farmacêuticas divididas entre farmácias polos – Farmácia Básica e Componente Especializado, Vigilância Sanitária, SAE e Almoxarifado. Os



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

horários de atendimento ao público é das 07h30min às 11h30min e das 13h às 17h já o Componente Especializado – processos judiciais – das 13h às 17h.

3.7 Assistência Social

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social do município, se caracterizando como a principal porta de entrada do SUAS. No CRAS também é ofertado o SCFV para crianças de 0 a 6 anos e SCFV para Idosos. O SCFV trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida.

A Secretaria de Desenvolvimento Social, órgão que tem como objetivo primordial o atendimento aos usuários da política de assistência social calcada nos eixos prioritários da manutenção e ampliação de programas sociais, de habitações populares, de atendimento à criança e adolescente e ao Idoso.

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS I

Endereço: Rua João Sufiatti, nº 308, Bairro Sufiatti

Contato: 34418567





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Email: crasxxe@xanxere.sc.gov.br

Supervisora: Jonete dos Santos.

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS II

Endereço: Rua Carlos Casanova, nº156, Bairro Nossa senhora de Lourdes

Contato: 34418554

Email: crasns@xanxere.sc.gov.br

Supervisora: Mirangela Bin

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

Endereço: Rua Maranhão, nº 259, Bairro Colatto

Contato: 34418547 e 34418548

Email: creas@xaxnere.sc.gov.br

Supervisora: Cristiane Golembieski

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.

A unidade deve, obrigatoriamente, ofertar o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), podendo ofertar outros serviços, como Abordagem Social e Serviço para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias. É unidade de oferta ainda do serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto além de orientar e encaminhar os cidadãos para os serviços da assistência social ou demais serviços públicos existentes no município, no Creas também se oferece informações, orientação jurídica, apoio à família, apoio no acesso à documentação pessoal e estimula a mobilização comunitária.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV Jovem Cidadão





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Endereço: Rua Celestino do Nascimento, nº 1240, Bairro dos Esportes

Contato: 34418530

Email: scfv.jovemcidadao@xanxere.sc.gov.br

Supervisora: Patricia Muller dos Santos

Trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida, neste são atendidas crianças de com idade entre 6 e 12 anos.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV Crescendo e Aprendendo

Endereço: Rua Antonio Vacaro, nº 223, Bairro João Winckler

Contato: 34418543

Email: scfv.crescendo@xanxere.sc.gov.br

Supervisora: Regina Thomazi

Trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida, neste são atendidas crianças de com idade entre 6 e 17 anos.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV De Olho no Futuro

Endereço: Rua Padre Dirgerauts, nº247, Bairro Bortolon

Contato: 34418565

Email: scfv.deolho@xanxere.sc.gov.br

Supervisor: Gabriela.

Trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida, neste são atendidas crianças de com idade entre 12 e 17 anos.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV Santa Cruz

Endereço: Rua Santo Bazei

Contato: 9 91866475

Email: scfv.santacruz@xanxere.sc.gov.br

Supervisora: Taize Trizoto.

Trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida, neste são atendidas crianças de com idade entre 6 e 17 anos.

Pão da vida

Endereço: Rua Papa João XXIII, nº605, Centro

Contato: 34418562

Email: social.paodavida@xanxere.sc.gov.br

Supervisora: Silvane Moreschi

O programa objetiva oportunizar ao público jovem a formação profissional qualificada, permitindo acesso ao trabalho e renda, resgatando a cidadania e promovendo a autonomia dos jovens e suas famílias, prevenindo de situações de risco pessoal e social contribuindo para a ampliação da capacidade produtiva das famílias dos jovens atendidos.

Para se inscrever é necessário ter de 16 a 18 anos incompletos, estar estudando, ser beneficiário do Bolsa Família e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), estar cadastrado no Cadúnico, ser egresso ou estar vinculado aos serviços de de proteção Social Básica ou Especial da Assistência Social e residir em Xanxerê.

Acolhimento Casulo

Endereço: Rua Padre Anchieta, Bairro La Salle

Contato: 34418555

Email: abrigo@xanxere.sc.gov.br





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Supervisora: Gian Franciesco Meneghini

O Acolhimento Institucional é Serviço pertencente à rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, conforme consta na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Este serviço acolhe Crianças e Adolescentes de 0 a 12 anos em medidas protetivas por determinação judicial, em decorrência de violação de direitos (abandono, negligência, violência) ou pela impossibilidade de cuidado e proteção por sua família.

Acolhimento Família Acolhedora

Endereço: Junto a Secretaria Municipal de Assistência Social

Contato: 34418561

Email: familia@xanxere.sc.gov.br

Email: Rosa Maria Armenio

O acolhimento familiar configura-se como uma medida de proteção, pertencente aos serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, conforme consta na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Trata-se de um acolhimento dirigido a crianças e adolescentes, bem como à idosos e pessoas com deficiência afastados de suas famílias de origem por medida de proteção e acolhidos em famílias acolhedoras previamente cadastradas.

CadÚnico

Endereço: Junto a Secretaria Municipal de Assistência Social

Contato: 34418545

Email: cadunico@xaxnere.sc.gov.br

Supervisora: Viviane Gava



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O CadÚnico trata-se de um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda, entendidas como aquelas com renda mensal igual ou inferior a ½ salário mínimo por pessoa (per capita) ou renda familiar mensal de até três salários mínimos.

3.8 Segurança

Quadro 07

ÓRGÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	CONTATO
Polícia Rodoviária Federal	Igor Victor Hugo Bezerra Cavalcante	Chefe da 7ª Delegacia da PRF	49 - 988577559
Polícia Civil	Vinicius Buratto Iunes	Delegado da 16ª Regional da DRP	49 - 34339502
Polícia Militar	Paulo Ramos dos Santos	Comandante do 30º Batalhão da PM de Xanxerê	49 - 991242801

3.9 Obras

Quadro 08

Endereço: Rua Araguaia, 630, Bairro Colatto

Contato: (49) 3433-8537

NOME	CARGO	CONTATO
Alcedir Rama	Secretário municipal de agricultura	(49) 99994-1895
Renato da Cunha	Diretor municipal de infraestrutura Rural	(49) 99822-9240



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

--	--	--

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

De forma geral, os desastres configuram-se no “resultado de eventos adversos, naturais, tecnológicos ou de origem antrópica, sobre um cenário vulnerável exposto a ameaça, causando danos humanos, materiais ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

**Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.
Quadro 09**

COBRADE	DESASTRE	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS
11321	Deslizamentos	1
13213	Tempestade local/Convectiva - Granizo	1
13211	Tempestade local/Convectiva - Tornados	1
14110	Estiagem	4
13215	Tempestade local/Convectiva - Vendaval	6
13214	Tempestade local/Convectiva – Chuvas Intensas	9

Fonte: Defesa Civil



5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres: Redução, Manejo e Recuperação. Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2019, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é Samelita Zandoná, alocada na Vigilância Sanitária.

Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Quadro 10

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Etapa	Fase	Objetivo
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS



5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

Quadro 11

Subgrupo	Tipo	Definição	Cobrade
Deslizamentos	Deslizamentos de solo e/ou rocha	São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras.	1.1.3.2.1
Tempestades Local/Convectiva	Tornados	Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido.	1.3.2.1.1



	Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo	1.3.2.1.3
	Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5
	Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4
Seca	Estiagem	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0

5.2. Atuação de gestão de risco na ocorrência de eventos adversos

A gestão de riscos abrange um conjunto de ações que têm como finalidade prevenir, reduzir e controlar ao máximo os fatores de risco presentes na localidade para diminuir o impacto dos desastres. No Quadro a seguir, apresentamos uma síntese dos cinco processos fundamentais para gestão de riscos de desastres e como o setor saúde se enquadra por meio de políticas e ações específicas.



5.2.1 Redução de riscos

O processo de preparação e resposta aos desastres no setor saúde deve considerar algumas premissas básicas dos Planos de Preparação e Respostas, assim como alinhar-se aos princípios do SUS como parte integrante de um projeto que assume e consagra os princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde da população brasileira.

Consideramos que uma boa preparação para respostas fornece um conjunto de informações, capacidades de organização e articulações intersetoriais que são fundamentais para que o setor saúde contribua para os processos de prevenção de riscos futuros, de redução dos riscos existentes e de recuperação da saúde envolvendo a reconstrução de comunidades afetadas.

Nesse processo de preparação e resposta do setor saúde, é fundamental o envolvimento da gestão municipal, por meio dos profissionais das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), que constituem o nível mais próximo da atenção e vigilância para as populações expostas e os territórios afetados.

Quadro 12

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/ Responsáveis
	Realizar o controle de qualidade sanitária de serviços e produtos destinados ao consumo; Levantar informações sobre os tipos e frequência dos desastres ocorridos no município nos últimos dez anos ;	Caroline Cenzi Samelita Zandoná



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/ Responsáveis
Prevenção	Levantar informações sobre a capacidade de resposta do município; Planejar ações para redução da exposição da população aos riscos de desastres naturais e tecnológicos; Implantar o Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) para aprimorar os mecanismos de detecção e avaliação permanente das situações de risco e ameaças; Monitoramento de eventos. A prevenção de riscos futuros é o principal processo específico da redução de riscos de desastres. Requer um enfoque integral com relação aos potenciais danos e à origem de todas ou cada uma das emergências ou desastres possíveis na realidade do país. Encontra-se em consonância com a promoção da saúde, a sustentabilidade ambiental e a equidade social. Aponta para a formulação de políticas e ações de saúde sobre os processos de determinação social dos riscos de desastres e de seus impactos sobre a saúde. Demanda articulação intersetorial, particularmente com a gestão	Caroline Cenzi Samelita Zandoná



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/ Responsáveis
	ambiental e territorial, para limitar não só a ocupação de áreas de riscos por habitações e estabelecimentos industriais, agrícolas e comerciais, mas também das unidades de saúde. Envolve a articulação das políticas de saúde com um conjunto de políticas públicas relacionadas aos determinantes e condicionantes da saúde, como as de geração de emprego e renda, educação, habitação, meio ambiente, entre outras, que possibilitem que as pessoas vivam em lugares e habitações saudáveis e seguras.	
Mitigação	Implantação da sala de situação para recebimento, processamento, análise e tomada de decisão, ampliando a sensibilidade do monitoramento de agravos; Gerenciar a redução dos riscos durante o desastre. A prevenção de riscos futuros deve ser realizada simultaneamente com políticas e ações de saúde para minimizar os fatores de riscos já existentes em áreas e populações que se encontram em condições de vulnerabilidade na atualidade, de modo a limitar o impacto adverso das	Caroline Cenzi Samelita Zandoná



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/ Responsáveis
	ameaças expressas em situações ou eventos. De modo geral, os desastres potencializam a ampliação e/ou agravamento dos riscos de doenças e agravos já existentes nas populações e áreas afetadas. Isso significa que as ações de prevenção em saúde que já são realizadas devem estar integradas com as de prevenção de riscos de desastres e de surgimento de novas doenças e agravos, evitando ou reduzindo a sobreposição de riscos à saúde.	
Preparação	Implementar ações para a redução da exposição da população aos riscos decorrentes de desastres naturais e tecnológicos. A preparação envolve o desenvolvimento de capacidades, instrumentos e mecanismos que permitem antecipadamente assegurar uma resposta adequada e efetiva aos desastres. São elementos importantes a estruturação de sistemas de detecção e identificação de ameaças/perigos; alertas precoces; monitoramento e avaliação dos riscos de	Caroline Cenzi Samelita Zandoná



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/ Responsáveis
	desastres; repasse imediato de informações essenciais disponíveis para a proteção das populações em áreas em que ameaças podem se tornar desastres ou em que desastres já tenham ocorrido. A preparação do setor saúde tem como objetivo melhorar a capacidade de resposta na atenção e na vigilância em saúde e evitar que ações inadequadas produzam um segundo desastre (potencializando doenças e agravos já existentes, bem como gerando outros problemas que poderiam ser evitados com medidas preventivas), intensificando os impactos do desastre e comprometendo as ações de recuperação e reconstrução.	

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

No município de Xanxerê o Plano Vigidesastre foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar,



estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.

Quadro 13

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Caroline Cenzi Samelita Zandoná



5.2.3 Recuperação

Quadro 14

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Cuidado e atenção para os que sofrem agravos e doenças imediatas.	Francis Mara Zago Pegoraro Aline Aparecida Assolini
	Medidas de controle e prevenção de novos fatores de riscos.	Caroline Cenzi
	Controle e prevenção de doenças geradas pelo acesso à água e a alimentos contaminados.	Caroline Cenzi Samelita Zandoná
	Controle e prevenção de vetores e hospedeiros de doenças no pós-desastre.	Caroline Cenzi Samelita Zandoná

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública.

Em casos de desastres de nível municipal, o COES Municipal será acionado por meio da rede de comitê interno do município, formado por representantes nomeados no art. 2º, do Decreto nº 099 de 21 março de 2023 (anexo III).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 15) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Lista de representantes da SMS.

Quadro 15

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Francis Mara Zago Pegoraro	49- 999686420	gabsaude@xanxere.sc.gov.br
Samelita Zandoná	49 - 988792884	vigilanciasanitaria@xanxere.sc.gov.br
Caroline Cenzi	49 - 999893536	gabsaude@xanxere.sc.gov.br
Aline Aparecida Assolini	49 - 998051493	coordenacaoesf@xanxere.sc.gov.br
Regina Tonello Catapam	49 - 988470128	saude.farmacia@xanxere.sc.gov.br
Katia Daniela Iop	49 - 988624793	enfermagemrt@xanxere.sc.gov.br
Carmem Terezinha Zamarchi	49 - 991552868	vig.epidemiologica@xanxere.sc.gov.br

7. Informações à população

*Mídias eletrônicas (clipping)

* Assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal

* Cinco emissoras de rádio: três FM (duas comerciais, a 101 FM e a Momento FM e uma comunitária a Xanxerê FM)

* Duas AM (Rádio Princesa e a Super Difusora). A cidade possui quatro jornais impressos e dois portais da internet com notícias da cidade e região.



8. Capacitações

Educação Continuada. Cronograma de Capacitações de conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres, em conjunto com equipes de estratégia de saúde da família.

Quadro 16

	1ª Quinta-feira 15:00 às 17:00
Mês	Reunião das Coordenação de categoria profissional
	Locais a definir
Janeiro	-----
Fevereiro	02/02/2023
Março	02/03/2023
Abril	06/04/2023
Maio	04/05/2023
Junho	01/06/2023
Julho	06/07/2023
Agosto	03/08/2023
Setembro	14/09/2023
Outubro	05/10/2023
Novembro	09/11/2023
Dezembro	07/12/2023

Obs. Possível remanejo de datas devido aos feriados.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

9. Referências

Cobrade: Disponível em:

<http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>.

Cobrade. Disponível em:

<http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>. Acesso em 02/12/2022.

DELIBERAÇÃO 99/CIB/2022. Disponível em:

file:///C:/Users/ViSa%2002/Downloads/CIB%20099-2022.PDF.

Guia de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres. Disponível

em:<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/40925/GuiaPrepara%C3%A7%C3%A3oSetorSaude.PDF?sequence=2&isAllowed=y>.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/xanxere/panorama>.

IBGE Sinopse do Senso Demográfico. Disponível

em:https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=26&uf=42#topo_piramide

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc>.

Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em:

<https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>.

Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em:

<https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>.

Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em:

<https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>.

Norma ABNT. Disponível em:

https://docs.google.com/file/d/1qDRhi4gZN_cTkIo1OgjCcZzGD0Jj2HfP/view.

Previsão Climática. Disponível em:

<http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt>.

Recursos Hídricos de Santa Catarina. Disponível em:

https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Setorização de Riscos Geológicos. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Risco-Geologico-5390.html>.
Acesso. Acesso em 22/11/2022.

Serviço Geológico do Brasil. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Risco-Geologico-5390.html>).

Sistema Integrado de Informações sobre desastres. Disponível em:
<https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/>.



Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
CAMINHÃO 24-28E - CAÇAMBA	1	Pátio
CAMINHÃO 24-28E CAÇAMBA	1	Pátio
CAMINHÃO 24-28E C CAÇAMBA	1	Pátio
CAMINHÃO CARGO CAÇAMBA	1	Pátio
CAMINHÃO PRANCHA	1	Pátio
Mercedez atron 2729 - CAMINHÃO CAÇAMBA	1	Pátio
VW 2628 - CAMINHÃO CAÇAMBA	1	Pátio
CATERPILLAR 120K - MOTONIVELADORA	1	Interior do Município
CASE 845 N°38 - MOTONIVELADORA	1	Interior do Município
CASE 845 N°39 - MOTONIVELADORA	1	Interior do Município
CASE 845B PAC 2 - MOTONIVELADORA	1	Interior do Município
RETRO JCB3CX - RETROESCAVADEIRA	1	Interior do Município
RETRO 4CX JCB - RETROESCAVADEIRA	1	Interior do Município
RETRO RANDOM 4X4 - RETROESCAVADEIRA	1	Interior do Município
RETRO JOHN DEERE RETROESCAVADEIRA	1	Interior do Município



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ROLO XCMG ROLOCOMPACTADOR	2	Interior do Município
ROLO 110 AMMANN ROLOCOMPACTADOR	1	Interior do Município
ESCAVADEIRA PC 138	1	Interior do Município
ESCAVADEIRA XCMG	1	Interior do Município
ESCAVADEIRA PC 175E	1	Em manutenção
PA CARREGADEIRA W320	1	Em manutenção
PA CARREGADEIRA MICHIGAN 55C	1	Interior do Município

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
Secretaria da Saúde	Francis Mara Zago Pegoraro	49- 34418585
Hospital Regional São Paulo	Fábio Lunkes	49 -34417777
SAMU	Géssica Stocco	192/ (49) 3313-0417
Bombeiros	Gauana Elis Pozzan Ecco	193/ (49) 3382-2240
Defesa Civil	Luciano Peri	(49) 3382 2074



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo III

Decreto nº 099/2023

COES – Comitê de Operações de Emergência em Saúde



PREFEITURA DE
XANXERÊ

Rua José de Miranda Ramos, 455
Centro - Xanxerê / SC - 89820-000
(49) 3441-8500
xanxere.sc.gov.br

DECRETO Nº 099, DE 21 DE MARÇO DE 2023.

Altera Membros do Comitê de Operações de Emergência em Saúde - COES, nomeados pelo Decreto Nº 385, de 25 de outubro de 2019.

OSCAR MARTARELLO, Prefeito do Município de Xanxerê, SC, no uso das atribuições de seu cargo e com fundamento no artigo 69, incisos III e VIII, da Lei Orgânica Municipal,

DECRETA:

Art. 1º Ficam alterados os membros do Comitê de Operações em Saúde – COES do Município de Xanxerê, nomeados no art. 2º, do Decreto nº 385, de 25 de outubro de 2019, que será composta pelos seguintes servidores:

"Art. 2º ...

- I – Francis Mara Zago Pegoraro – Representante da Secretaria Municipal de Saúde;
- II – Samelita Zandoná – Representante da Vigilância Sanitária Municipal;
- III – Caroline Cenzi – Representante da Vigilância Sanitária Municipal;
- IV – Carmem Zamarchi – Representante da Vigilância Epidemiológica;
- V – Aline Aparecida Assolini – Representante da Atenção Básica;
- VI – Regina Tonello Catapam – Representante da Assistência Farmacêutica;
- VII – Katia Daniela Iop – Representante do SAMU."

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Xanxerê/SC, 21 de março de 2023.


OSCAR MARTARELLO
Prefeito Municipal



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PROGRAMA VIGIDESASTRES DE SC
COMUNICAÇÃO DE DESASTRE DE ORIGEM NATURAL E/OU
ANTROPOGÊNICA

Informações preliminares/disponíveis (O que, onde, como ocorreu, possíveis causas, municípios atingidos, necessidades de organização/ construção de abrigos provisórios. Documentos nos quais se baseou esta comunicação, etc.)

Estiagem que afeta a região onde o município de Xanxerê declarou Situação de Emergência por estiagem, através do **Decreto nº 466 de 27/12/2021**.

Base de referência documental, relatório COREDEC Xanxerê.

1. Breve relato sobre o evento adverso

Estiagem caracterizada pela redução das precipitações pluviométricas abaixo da média acumulando um valor de 802 mm de falta de chuva de acordo com dados obtidos no boletim hidrometeorológico integrado. O que vem causando prejuízos na economia do município (agricultura e pecuária) e comprometendo os mananciais de abastecimentos de água potável, tanto para o consumo humano como para consumo animal. O evento de estiagem que já está afetando de forma direta a mais dois anos o município, onde o registra-se de prejuízos em diversos setores, de forma mais agravada na agricultura tanto no plantio de milho, soja, feijão e milho silagem e demais sementes devido à baixa precipitação e acumulados de chuva muito baixos, que ocasionam a seca de rios, fontes, nascentes e poços.

Observa-se também prejuízos em outros setores do nosso município, como na pecuária com falta de água para dessedentação animal como na suinocultura, bovinos, gado leiteiro e aves. Ainda acontece pela Defesa Civil Municipal o auxílio com transporte de água potável para consumo humano para as famílias atingidas pela estiagem.



a. Descrição e tipo de evento	
Estiagem Cobrade: 1.4.1.1.0	
b. Data e horário de ocorrência/ duração do evento	
27/12/2021 – 13h:30min Registro no S2id e Decreto nº 466/2021	
c. Área específica de ocorrência dos impactos do evento	
Na área rural foram afetados as comunidades da Linha Manjolinho, Aterro Alto, Bom Jardim, Linha Brikman, Cambuinzal, Costa do Irani, Linha Baliza, Linha Sufiatti, Invernadinha, Pesqueiro do Meio, Linha São Paulo, Barro Preto, Perau das Flores e Linha Bom Sucesso. Na área urbana toda a cidade com exaurimento hídrico.	
2. Impacto do evento adverso na população e no ambiente	
a. Na saúde da população: nº de mortos, nº de feridos, nº de desabrigados, nº de moradias destruídas, dificuldades na prestação de serviços de saúde, falta de acesso aos locais atingidos etc.	Outros afetados: 2708 pessoas. Está sendo realizado transporte de água para consumo humano para 80 famílias em comunidades atingidas pela estiagem, perfazendo um número de aproximadamente 2.708 pessoas afetadas diretamente , até o momento foram entregues aproximadamente 150.000,00 mil litros de água para consumo humano. Sendo transportado também para comunidades que estão sendo atingidas pela estiagem água para o consumo animal, contabilizando até o momento aproximadamente



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	657 famílias, sendo afetadas diretamente aproximadamente 2.628 pessoas, até o momento já foram entregues aproximadamente 2.687.500 milhões de litros de água para consumo animal.
b.Dificuldades na prestação de serviços de saúde? Quais?	
c. Água	Desabastecimento no município, conforme comunicado da CASAN: A CASAN atende hoje a 11.786 residências de Xanxerê, além de comércios e indústrias da cidade. Devido à estiagem que atinge a região Oeste do Estado, fez com que as vazões dos mananciais superficiais diminuíssem nestas últimas semanas. O fenômeno La Niña reduziu drasticamente os índices de precipitação no estado.
d. Ambiente (contaminações, erosões, incendios etc)	Não teve registros
e. Danos aos serviços de infraestrutura geral (água, esgoto, resíduos sólidos, energia elétrica etc.)	Não teve registro
f. Infraestrututura de saúde:	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

g. Outros	DANO AMBIENTAL - Com a falta de chuvas as águas dos reservatórios superficiais, rios e fontes de água estão diminuindo em todo o território. Na área rural de nosso município vem sofrendo com a estiagem devido a falta de chuva causando a diminuição dos reservatórios de água rios poços e fontes.
4. Informação sobre as principais ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, na cidade a qual ocorreu o evento.	
5. Foi declarada situação de emergência ou estado de calamidade pública? Sim. Decreto de Situação de Emergência, Nº 466/2021 de 27/12/2021	
6. Quais são as necessidades mais urgentes identificadas pela Secretaria Municipal de Saúde, em função do evento ocorrido?	
7. A Secretaria Municipal de Saúde, na cidade a qual ocorreu o evento, solicitou e / ou necessita de apoio da SES ou MS? Qual (is)?	

Nome do informante: Mariluci Neiss

Local de Trabalho: Vigilância Sanitária

E-mail do informante: vigilanciasanitaria@xanxere.sc.gov.br

Telefone do informante: 49 34418580

Data do informe: 11 de janeiro de 2022.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PROGRAMA VIGIDESASTRES SC

COMUNICAÇÃO DE DESASTRE DE ORIGEM NATURAL E/OU ANTROPOGÊNICA DIRETORIA DIVS

Informações preliminares/ disponíveis Aumento número de casos de Dengue no município de Xanxerê.	
1. Breve relato sobre o evento adverso Aumento número de casos de Dengue no município	
a. Descrição e tipo de evento Epidemia de casos Dengue	
b. Data e horário de ocorrência/ duração do evento Em acontecimento	
c. Área específica de ocorrência dos impactos do evento Casos confirmados em todos os bairros do município, inclusive na área rural. Bairros com maior número de casos de dengue: São Romero, Sufiatti, Bela Vista e La Salle.	
2. Impacto do evento adverso na população e no ambiente Hospitalizações, aumento da procura por atendimento em hospitais e unidades de saúde.	
a. Na saúde da população: nº de mortos, nº de feridos, nº de desabrigados, nº de moradias destruídas, dificuldades na prestação de serviços de saúde, falta de acesso aos locais atingidos etc.	Boletim dengue dia 05/04/22



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	BOLETIM DENGUE  Boletim atualizado em 05/04/22 às 09:00 <table><tr><th colspan="2">NÚMERO DE FOCOS DE MOSQUITO</th><th colspan="2">NÚMERO DE CASOS SUSPEITOS</th></tr><tr><td>NOVOS</td><td>033</td><td>NOVOS</td><td>045</td></tr><tr><td>TOTAL</td><td>461</td><td>TOTAL</td><td>096</td></tr></table><table><tr><th>CASOS POSITIVOS</th><th>CASOS NEGATIVOS</th><th>AGUARDANDO RESULTADO</th></tr><tr><td>721</td><td>186</td><td>096</td></tr></table><table><tr><th>INTERNADOS</th><th>NOTIFICADOS/TESTADOS</th><th>ÓBITOS</th></tr><tr><td>002</td><td>1003</td><td>001</td></tr></table> xanxere.sc.gov.br Secretaria de Saúde  PREFEITURA DE XANXERÊ	NÚMERO DE FOCOS DE MOSQUITO		NÚMERO DE CASOS SUSPEITOS		NOVOS	033	NOVOS	045	TOTAL	461	TOTAL	096	CASOS POSITIVOS	CASOS NEGATIVOS	AGUARDANDO RESULTADO	721	186	096	INTERNADOS	NOTIFICADOS/TESTADOS	ÓBITOS	002	1003	001
NÚMERO DE FOCOS DE MOSQUITO		NÚMERO DE CASOS SUSPEITOS																							
NOVOS	033	NOVOS	045																						
TOTAL	461	TOTAL	096																						
CASOS POSITIVOS	CASOS NEGATIVOS	AGUARDANDO RESULTADO																							
721	186	096																							
INTERNADOS	NOTIFICADOS/TESTADOS	ÓBITOS																							
002	1003	001																							
Doenças gastrointestinais agudas.	-																								
Doenças de transmissão hídrica e alimentar.	-																								
Doenças transmitidas por vetores e zoonoses.	Dengue																								
Desidratação.	-																								
Doenças infecciosas.	-																								
Parasitoses (verminoses).	-																								
Qualidade e quantidade dos Alimentos (Escassez de alimentos, podendo ocasionar problemas nutricionais, especialmente nos casos de secas prolongadas).	-																								
Contaminação de alimentos devido à água contaminada.	-																								
Desnutrição aguda e suas complicações (como baixo desenvolvimento físico e intelectual, além de anemia) e deficiência no sistema imunológico.	-																								
Doenças infecciosas de transmissão hídrica e alimentar	-																								



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

(DDA, cólera, hepatites A e E).	
Doenças gastrointestinais agudas.	-
Parasitoses (verminoses).	-
Qualidade do ar (O ar pode ser comprometido devido à baixa umidade atmosférica, além do calor e da poeira, que são comuns no período da seca).	-
Doenças respiratórias (rinite alérgica e asma).	-
Infecção respiratória aguda (bronquite, sinusite e pneumonia).	-
Doenças infecciosas fúngicas (micoses).	-
Reações alérgicas.	-
Limpeza (saneamento e Higiene, a falta de disponibilidade de água compromete a limpeza, o saneamento e a higiene, podendo prejudicar as medidas para a redução ou o controle de várias doenças).	-
Doenças infecciosas de pele (dermatites).	-
Transtornos psicológicos (como ansiedade, estresse e depressão) e mudanças comportamentais (como agressividade e suicídio, podendo gerar problemas secundários, a exemplo de violência física).	-
Doenças infecciosas	-
Interrupção dos serviços de saúde	-



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Perda de vacinas e medicamentos	-
b. Dificuldades na prestação de serviços de saúde? Quais?	
c. Água	-
d. Ambiente (contaminações, erosões, incendios etc)	-
e. Danos aos serviços de infraestrutura geral (esgoto, energia elétrica,	-
f. Infraestrutura de saúde:	Aumento da procura de usuários para atendimento.
g. Outros	-
4. Informação sobre as principais ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, na cidade a qual ocorreu o evento. - Força tarefa entre os órgãos Secretaria de Saúde (Vigilância Sanitária e Programa de Combate a Dengue), Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente para intensificação da fiscalização de casas e terrenos, via publica e atendimento de denúncias. - Abertura da Sala de Situação da Dengue com diversos órgãos da cidade. - Campanhas publicitárias de conscientização. - Parceria com laboratórios particulares para agilizar a coleta e resultado dos exames de dengue.	
5. Foi declarada situação de emergência ou estado de calamidade pública? Sim. Decreto n. 067 de 17 março de 2022	
6. Quais são as necessidades mais urgentes identificadas pela Secretaria Municipal de Saúde, em função do evento ocorrido? Seguir com a intensificação da fiscalização e ação do Programa de Combate a Dengue para controle dos focos do mosquito.	
7. A Secretaria Municipal de Saúde, na cidade a qual ocorreu o evento, solicitou e / ou necessita de apoio da SES ou MS? Qual (is)?	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Recebendo apoio da DIVE

8. Considerações sobre as possíveis vulnerabilidades envolvidas no evento
--

Xanxerê, 05 de abril de 2022.